



**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL - COPAM
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO ALTO SÃO FRANCISCO**

Ata da 93.^a Reunião Ordinária da
Unidade Regional Colegiada Alto São Francisco
do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Data: 22 de novembro de 2012, às 09:00 horas

Local: Auditório SEST/SENAT

Rua Martin Cypriem, 1.100 – Bairro Bela Vista – Divinópolis/MG

1 Conselheiros presentes: Amilton Ferri Vasconcelos, Presidente Suplente da URC Alto
2 São Francisco; Túlio Pereira de Sá, representante da Federação das Indústrias do Estado
3 de Minas Gerais – FIEMG; Camilo de Lélis André Melo, representante da Federação
4 das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de Serviços do Estado de
5 Minas Gerais – Federaminas; Francisco de Assis Braga, representante Associação
6 Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES; Edécio José Cançado Ferreira,
7 representante Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais –
8 FAEMG; Leandro Wili, representante Ministério Público; Roberto Soares Nogueira,
9 representante Comitê da Bacia Três Marias; Anaximandro Lourenço Azevedo Feres,
10 representante Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas – Arcos/Divinópolis;
11 Neiva de Castro Moreira, representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento
12 Econômico - SEDE; Mário da Silva Oliveira, representante Conselho Municipal de
13 Meio Ambiente – Codema – Pains; Wellington Dias Silveira, representante da
14 Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA; Ronaldo de
15 Azevedo Coimbra, representante do Departamento Nacional de Produção Mineral –
16 DNPM; Adenilson Martins Caixeta, representante Federação dos Trabalhadores na
17 Agricultura do Estado de Minas Gerais – FETAEMG; Marcos Antônio Vilela,
18 representante Grupo Ar - Divinópolis; Lessandro Gabriel Costa, representante
19 Associação Ambientalista do Alto São Francisco – Lagoa da Prata; Marcelo Ferreira
20 Guimarães, representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos
21 Naturais Renováveis – IBAMA; Gilberto da Silva, representante da Secretaria Estadual
22 de Desenvolvimento Regional e Política Urbana – SEDRU; Rodrigo César Silva,
23 representante da Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG. - Amilton Ferri Vasconcelos
24 - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Bom dia de novo. Queria de novo
25 pedir desculpas pelo atraso. Queria convidá-los para iniciar com a execução do Hino
26 Nacional. **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.** - Amilton Ferri Vasconcelos -
27 Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Senhores, já justificado o atraso.
28 Hoje dia 22 de novembro de 2012 declaro aberta a 93ª Reunião Ordinária da Unidade
29 Regional Colegiada do Alto São Francisco do Conselho Estadual Política Ambiental.
30 Vamos para o item 3. **3. Comunicado dos Conselheiros e Assuntos Gerais.** –
31 Anaximandro – Representante PUC Minas Arcos – Senhor presidente. Bom dia a todos.
32 Gostaria de registrar a presença e cumprimentar excelentíssimo senhor Prefeito de
33 Arcos, Claudemir de Melo e o Prefeito de Pains, Antônio Marcos Gonçalves que nos
34 prestigiam agora nessa abertura. Falo inicialmente como Presidente da Bacia
35 Hidrográfica do Alto São Francisco disponibilizando com nosso Presidente uma cartilha
36 para todos os conselheiros sobre a Bacia do Alto São Francisco. Convido a todos os
37 presentes, em especial os Prefeitos de Arcos e Pains para a nossa Reunião Ordinária do



38 Comitê que será no dia 06 de dezembro próximo, quinta-feira, às 09 horas no Teatro da
39 Praia em Lagoa da Prata. Ficando o convite extensivo a todos os demais colegas que
40 aqui estão. Gostaria, senhor presidente, que na última reunião eu levantei uma questão
41 aqui com o nosso querido conselheiro Marcelo que representa o IBAMA, sobre um
42 estudo feito pelo IBAMA em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto acerca
43 da situação das áreas cársticas de Arcos, Pains e região cobrando naquela oportunidade,
44 na última reunião, que esse estudo fosse apresentados àquela população. Certamente, a
45 população de Arcos, Pains, Dorasópolis e toda a região tem interesse em conhecer o
46 teor desse estudo que foi feito. Falei aqui também na última reunião que tinha uma
47 questão de custos e tudo e a AMPAR, Associação Mineradora de Pains, Arcos e região
48 juntamente com a Prefeitura de Pains estariam dispostos até custear o deslocamento
49 dessa equipe para apresentar esse estudo. Hoje fui surpreendido. Não sei se a surpresa
50 foi boa ou ruim. O Marcelo pessoalmente atendendo uma deferência a minha pessoa e a
51 esse respeito me enviou um comunicado que a reunião realizada amanhã aqui em
52 Divinópolis às 10 da manhã. É louvável o fato dele ter conseguido na nossa sede da
53 Unidade Regional Colegiada, do ponto de vista da superintendência ambiental, mas foi
54 um aviso que me foi dado, conselheiro Marcelo, não houve uma divulgação que pudesse
55 mobilizar o pessoal para vir até aqui em Divinópolis. Lembrando que Arcos e Pains
56 ficam cerca de 100 km de Divinópolis. Precisa de um pouco mais de tempo para fazer
57 isso. Eu reitero, obviamente, essa reunião de amanhã que é importante, já que nós
58 estamos com um fórum de diálogo com tomada de decisão e até para dar mais liberdade
59 em qualquer tipo de estudo, atender as pessoas afetadas nesses casos que estão sendo
60 estudados. É muito importante. Eu gostaria, novamente, que o conselheiro Marcelo
61 levasse esse pleito para que esse estudo fosse apresentado não só aqui em Divinópolis
62 que é muito importante, mas que também fosse levado a comunidade de Pains, Arcos,
63 Dorasópolis. Achasse uma data, um local próprio. Já criamos aqui em Divinópolis em
64 pouco tempo. Acho que não é tão complicado para a equipe. Certamente é um estudo
65 bem desenvolvido com embasamento técnico muito interessante, mas eu entendo que
66 ouvir aquelas comunidades é democrático e a importância que diz respeito a essas
67 pessoas. Muito obrigado. – Marcelo Guimarães – Representante IBAMA – Bom dia a
68 todos. Como o Anaximandro estava falando. Eu recebi na terça-feira a tarde um
69 telefonema de Belo Horizonte pedindo que viesse na terça representar o IBAMA nesse
70 evento. Também fiquei surpreendido, porque não tinha sido comunicado antes. Ontem é
71 que fiquei sabendo que seria na sede da SUPRAM aqui em Divinópolis. Passei o e-mail
72 para o Anaximandro para ele mobilizar o pessoal, mineradores para virem participar,
73 porque inclusive tem uma recomendação que foi feita pelo pessoal de Ouro Preto. A
74 recomendação é bem técnica que não tem o consenso de todas as áreas do IBAMA de
75 ver assim. Eles têm uma recomendação. É importante que os representantes das
76 mineradoras tomassem ciência disso e estivessem presentes para poder passar o lado
77 deles. – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS –
78 Primeiramente, bom dia a todos. Queria deixar registrado aqui também que o nosso
79 colega Marcos Veloso pediu para justificar a sua ausência. Eu já falei para nossa
80 Presidente a Paula. Ele teve um (Inaudível) eu também não fui convidado. Agora
81 gostaria de saber se houve uma falha de comunicação. Muito obrigado. – Paula –
82 SUPRAM ASF – Vou tentar explicar porque essa é uma reunião interna. Essa reunião
83 não é aberta, é mais uma articulação da FEAM com a Universidade que executou o
84 trabalho. Não é um momento ainda de nós estarmos levando isso porque até a própria
85 SUPRAM não conhece totalmente o conteúdo do trabalho que foi feito. A FEAM



86 entrou em contato através da Aline que é a vice-presidente, entrou em contato com a
87 Universidade Federal de Ouro Preto para articular primeiro para que nós façamos essa
88 análise interna de como será a posição institucional com base neste estudo que foi feito.
89 Por isso os senhores não foram convidados. É por isso que a população não foi
90 convidada. É um momento para nós discutirmos internamente sobre o trabalho. No
91 período da amanhã, algumas pessoas que foram convidadas para participar são pessoas
92 que estão diretamente envolvidas na elaboração desse trabalho que é o caso do IBAMA.
93 Foi por isso que o convite não foi extenso a todos. Nós ainda estamos avaliando o que
94 foi feito para depois fazer essa conjunta. É muito importante. Ela será feita, mas no
95 momento devido. Nós precisamos primeiro absorver o que está nesses estudos para
96 depois passar para a sociedade. – Anaximandro – Representante PUC Minas Arcos –
97 Agradeço imensamente o esclarecimento da Paula. Leve também para a nossa
98 Superintendente Aline. Sei da sensibilidade e da seriedade do trabalho dela. Nós
99 estamos num fórum que a sustentabilidade passa também pelo social. Os principais
100 envolvidos, em qualquer tomada de decisão ou qualquer impacto de alguma forma
101 gerar, sejam ouvidos antes da tomada de qualquer decisão. Obrigado. Gostaria, agora
102 que estou me lembrando de cumprimentar nosso amigo Adenilson, representante da
103 FETAEMG que está tomando posse hoje. É uma alegria para todos nós. A FETAEMG
104 estava meio ausente nas nossas reuniões. Volta a ser representada por um conselheiro
105 nesse fórum. Obrigado. – Lessandro Gabriel – Representante AASF – Senhor
106 presidente, bom dia a todos. Primeiramente eu gostaria de registrar aqui e estou
107 oficializando à SUPRAM, através de ofício, dois convites que recebi agora de estar
108 representando (Inaudível) sobre a deliberação que fala da questão da fauna da região.
109 (Inaudível) haverá a suspensão da atividade do órgão que estiver presente. O que está
110 aqui é norma. Tem que ser cumprido na verdade. Realmente na reunião do COPAM que
111 foi na reunião passada, dia 19, eu não pude realmente estar presente. Quando nós somos
112 convocados é colocado na segunda e pode ser visto da segunda até na quinta no dia da
113 reunião. Realmente eu queria somente comunicar à unidade. O segundo ofício que trata
114 da entidade na reunião da COPA. Na verdade, essa falta acho que também não seria
115 justificada, porque quem é titular é o Marcos, do Grupo AR e segundo suplente ficou
116 com a ARPIA, com a Maria Francisca e a ARPA ficou com a terceira suplência. Nós
117 não fomos comunicados da falta do titular e suplente nessa reunião. Na hora da
118 comunicação nós sermos informados da pauta para nós não só pelo COPAM na
119 Unidade, mas também confirmando a reunião da COPA que de repente isso que
120 estamos informando e comunicando (Inaudível) com os conselheiros, às vezes, isso
121 dificulta um pouco para nós que fica sem saber de qual reunião nós vamos participar.
122 Pelo menos nas reuniões que são do Plenário nós estaremos em todas porque somos
123 titulares, mas na reunião COPA já seria apenas o Grupo AR e o Grupo ARPIA. Poderia
124 estar solicitando também através de um ofício, mas achei melhor fazer isso aqui pelo
125 contato e pela economia de papel. Segundo ponto, eu gostaria de informar a todos que
126 na próxima semana eu estarei em Penedo, em Alagoas, representando o Alto São
127 Francisco, Minas Gerais, através do Comitê Federal do São Francisco e tendo a
128 satisfação também de estar lá junto com todo o Comitê Federal do São Francisco,
129 órgãos do Estado e órgãos da Federação. Nossas discussões serão sobre a estância toda
130 do Rio São Francisco ser]ao discutidas nesta reunião. Também nessa reunião nós vamos
131 falar porque nós temos também mais aprovações de dois projetos para a região do Alto
132 São Francisco. Um está em fase de licitação e o outro já está em fase de análise. Essa
133 importância desses projetos é um repúdio da cobrança da água e também da



134 transposição do Rio São Francisco. A cobrança da transposição do Rio São Francisco
135 vai ter que ser gasta na Bacia do São Francisco. Através desse percurso nós já estamos
136 conseguindo retornar, em matéria de origem e de recuperação da área degradada pelo
137 Alto São Francisco. É importante ressaltar que isso para nós é muito importante.
138 Terceiro ponto, eu deixei com os conselheiros dois exemplares de nossa (Inaudível) do
139 Rio São Francisco. É um trabalho que está sendo realizado pela AAASF através da
140 (Inaudível) de estar realizando em escolas públicas, municipais e estaduais nos
141 municípios adjacentes à Lagoa da Prata, um trabalho de educação ambiental voltado
142 para os alunos das escolas. É um trabalho em parceria com o Comitê de Bacias do Alto
143 São Francisco entra com essa parceria para nós começarmos esse trabalho de educação
144 ambiental que é importante para a formação dos nossos jovens que estão vindo aí e das
145 futuras gerações. Obrigado. – Adenilson – Representante FETAEMG – Bom dia a
146 todos. Sou Adenilson. Sou engenheiro agrônomo. Moro em Divinópolis e trabalho junto
147 com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Divinópolis. Estou aqui hoje
148 representando a FETAEMG. É a primeira participação minha neste conselho. Diante do
149 colocado pelo amigo, havia uma falta da presença da FETAEMG aqui neste conselho.
150 Visando a importância que é participar desse conselho, o Vilson me nomeou para estar
151 aqui representando a FETAEMG. Coloco-me a disposição de todos para qualquer
152 necessidade. É um prazer receber o convite dele. Se precisarem estou aqui a disposição
153 para dar a minha opinião, trazer as especificações também sobre esse setor. No mais que
154 todos tenham uma boa reunião. – Marcos Vilela – Representante Grupo AR – Bom dia
155 a todos. Eu quero registrar minha ausência, não justificável na reunião passada por
156 questões de saúde. Em relação à COPA, fui comunicado através da SUPRAM e passei a
157 responsabilidade de estar participando dessas reuniões para a Cida, representante da
158 ARPIA de Carmópolis de Minas. Inclusive, hoje foi a Patrícia me ligou no meio da
159 semana me convocando para a reunião da COPA. Eu deixei informado para ela que na
160 COPA quem vai participar é o nosso Suplente que é a ARPIA. Não sei se foi
161 comunicado com a Cida Faleiros, dela estar participando dessa reunião da COPA. Na
162 reunião do COPAM eu estou à disposição. Eu gostaria de avisar para o Presidente que
163 devido ao horário que está iniciando a reunião e a pauta está extensa, provavelmente eu
164 estarei saindo às 13 horas porque nós vamos ter uma reunião com o Ministério Público
165 lá em Formiga às 14:30. Já quero deixar meu recado aqui. Se a reunião não acabar antes
166 desse prazo eu tenho que sair. Muito obrigado. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
167 Suplente da URC Alto São Francisco – Conselheiros, a questão do horário. Nós não
168 vamos poder prolongar após as 13 horas devido a reunião da COPA que se inicia às
169 13:30. Então, o processo que ficar sem julgar ele vai ficar para a próxima reunião.
170 Vamos dar posse ao conselheiro Adenilson Martins Caixeta que é representante da
171 FETAEMG. Hoje. Mais algum comunicado? – Túlio – Representante FIEMG – Bom
172 dia a todos. Só comentar para os conselheiros sobre a cartilha deixada na entrada da
173 reunião. É uma cartilha da FIEMG sobre gestão ambiental e renovação de licença
174 ambiental. Essa cartilha saiu agora no início do mês. Obrigado. – Mário – Representante
175 CODEMA PAINS – Quero primeiramente cumprimentar a todos. Desejar boas vindas
176 ao colega que da FETAEMG. É muito importante. Quero agradecer ao colega
177 Anaximandro pela preocupação com os reflexos na nossa região relativo ao programa.
178 Agradecer o conselheiro Marcelo também. A Superintendente Paula pelos seus
179 esclarecimentos que amenizou um pouco daquela angústia. Nós agradecemos. Muito
180 obrigado. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
181 Francisco – Não havendo mais comunicado. Paula. – Paula – SUPRAM ASF – Eu



182 gostaria só de confirmar com os conselheiros que ontem e hoje no período da manhã
183 estará acontecendo a reunião do Conselho do Centro Oeste do Projeto Governança e
184 Rede do Governo do Estado de Minas Gerais onde diversas Superintendências,
185 Secretarias Regionais, das diversas instituições representadas no Centro Oeste, discutem
186 quais as prioridades da nossa região dentro do PMDI. A partir dessas reuniões nós
187 teremos mais oportunidade de conversar com Superintendentes das outras Secretarias.
188 Tentar traçar estratégia mesmo de desenvolvimento da Região Centro Oeste. Com o
189 andar dessa reunião a Superintendente Regional de Saúde (Inaudível) daqui de
190 Divinópolis pediu para que eu repassasse nas reuniões do conselho sobre um evento que
191 vai acontecer no dia 10 de dezembro, aqui em Divinópolis, no auditório da FIEMG,
192 com todos os prefeitos eleitos e reeleitos para discutir sobre a situação da saúde na
193 nossa macrorregional daqui de Divinópolis. Também fazer uma contextualização do que
194 faz conflitos, já que os prefeitos e as administrações (inaudível) Deixo o convite aqui
195 para os prefeitos aqui presentes e se os senhores puderem levar também para os demais
196 prefeitos. Eu agradeço em nome da (Inaudível). Aproveitando essa oportunidade
197 apresentar os novos analistas da SUPRAM e do conselho também. A Marcela. Levanta
198 Marcela, por favor? É advogada e chegou para compor a nossa equipe também. A Cíntia
199 que é geóloga. Graciane, também engenheira ambiental. A Elisângela também
200 engenheira ambiental. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto
201 São Francisco – Obrigado Paula. Vamos então para o item 4 da pauta. **4. Exame da**
202 **Ata da 92ª RO de 18/10/2012.** - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da
203 URC Alto São Francisco – Os conselheiros que estiverem de acordo permaneçam
204 como estão. - Não identificou – Vamos aproveitar a situação que está consertando e
205 deixar registrado em ata o meu protesto em relação à falta de profissionalismo na
206 operação de mesa de som. Na verdade os conselheiros são voluntários. Temos que sair
207 de Florestal às sete da manhã, chegar aqui e nos depararmos com uma situação dessa. –
208 Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de
209 Três Marias – Na linha 1059 o consultor não é Luiz não, é Maurício. - Amilton Ferri
210 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Providenciar a
211 correção. Os conselheiros que concordam com a ata permaneçam como estão.
212 **APROVADA.** Vamos para o item 5 da pauta. **5. Relatório de Cumprimento das**
213 **Condicionantes estabelecidas na Licença Prévia concomitantes com Licença de**
214 **Instalação da ETE de Nova Serrana PA/Nº 15472/2010/001/2010. Apresentação:**
215 **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA. SOBRESTADO em**
216 **18/10/2012.** - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
217 Francisco – Vai ser apresentado agora. - Ronaldo Coimbra – Representante DNPM –
218 Presidente tem como olhar todos os itens para ver destaque? - Amilton Ferri
219 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Não esse não é item
220 de votação é um item de apresentação que foi solicitado pelo conselho, pelo
221 representante da Copasa. - Paula – SUPRAM ASE – Só justificar para os conselheiros
222 que a Copasa foi notificada do dia da apresentação e ela sabia da apresentação e sabia
223 que deveria estar aqui hoje para a apresentação do relatório de cumprimento dessas
224 condicionantes. Eu sugiro Amilton, não havendo representantes da COPASA, que
225 façamos a baixa para que faça novamente a apresentação para a reunião de Dezembro. -
226 Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Vamos
227 sobrestar novamente este item para a reunião de dezembro e que seja oficiada à Copasa.
228 - Camilo de Lélis – Representante FEDERAMINAS – Paula, esse processo da
229 COPASA nós pedimos esses esclarecimentos desse cumprimento de condicionante de



230 outros licenciamentos dele. Na pauta hoje tem licenciamento da COPASA? Eu acho que
231 não devia. Eu acho, Paula, que processo da COPASA não devia voltar. Parece que as
232 condicionantes não estão sendo cumpridas. Eu acho que nós não devíamos votar nada
233 da COPASA até ela se manifestar. Vai sobrestar esse para a próxima reunião o
234 licenciamento deles e fica sobrestado para a próxima reunião. – Paula – SUPRAM ASF
235 – Na verdade, Camilo, o pedido do conselheiro que foi sobre a ETE de Nova Serrana
236 que nós estamos com a abertura de solicitação do termo de Conduta. (inaudível)
237 informou que não vai assinar. Não vai permitir esse termo de conduta. Não queria entrar
238 nesse mérito porque acho que a competência não é minha para fazer esse esclarecimento
239 para o conselho, mas de toda a forma, eu tive uma reunião com os representante da
240 COPASA para nós avaliarmos a possibilidade de conceder uma APO fracionada para
241 uma parte do projeto para que Nova Serrana não tenha o esgoto lançado no curso
242 d' água. O que a COPASA me informou foi que até em janeiro eles conseguem colocar
243 50% da ETE em funcionamento. Eles solicitariam um processo de licença de operação.
244 Nós concederíamos uma APO para o primeiro módulo que permite funcionar e nós
245 resolveríamos a questão de não resguardar as empresas que estão em (inaudível) e elas
246 teriam prazo para obter a AAF. O pedido do conselheiro foi bem específico para a ETE
247 de Nova Serrana. (Inaudível) cumprimento de (Inaudível) do empreendimento. Outro
248 índice que nós vamos julgar é uma prorrogação do prazo de validade. A ETE de Bom
249 Despacho é outra situação. Na minha opinião nós não poderíamos vincular um ao outro.
250 Eu deixo a critério dos conselheiros. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente
251 da URC Alto São Francisco – Só uma coisa. A questão do item cinco vai ser retirado de
252 pauta. Não vai ser sobrestado. Vai ser retirado de pauta e vai ficar para a reunião
253 próxima de dezembro. Vamos para o item 6 da pauta. **6. Processo Administrativo para**
254 **exame da Licença de Operação Corretiva: 6.1 Geraldo de Oliveira Costa/Limeira**
255 **Agropecuária e Participações Ltda. - Fazenda Guará - Suinocultura (ciclo**
256 **completo) - Morada Nova de Minas/MG - PA/Nº 01009/2012/001/2012 - Classe 5.**
257 **Apresentação: Supram ASF. RETORNO DE VISTA pelos conselheiros Edécio**
258 **José Cançado Ferreira representante da FAEMG, Camilo de Lélis André Melo**
259 **representante da FEDERAMINAS e Mauro da Fonseca Ellovitch representante da**
260 **PGJ. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco** –
261 Nesse processo foi solicitado pela SUPRAM. Vai ser baixado em diligência para
262 apresentação de novos estudos do EIA/RIMA. – Anaximandro – Representante PUC
263 Minas – Senhor presidente, pela ordem. Gostaria de propor a leitura da pauta toda.
264 Votar os processos in loco para liberar aquelas pessoas que estão com o parecer pelo
265 deferimento. Agilizar o próprio trabalho da equipe técnica da SUPRAM e não manteria
266 a permanência do pessoal nas liberações obrigatórias, mas até para agilizar a espera dos
267 que estão aguardando o processo aqui. – Camilo de Lélis André Melo – Representante
268 FEDERAMINAS – Senhor presidente, eu gostaria de saber mais, esclarecer porque
269 (Inaudível) vai voltar? Porque na reunião passada ele ia ser votado. O promotor pediu
270 vistas. Apresentou vistas. Agora, muda todo o processo. Qual a razão? Se nós
271 tivéssemos votado naquela reunião ele já tinha resolvido a situação dele. Só isso que eu
272 gostaria de falar. – Isabela – SUPRAM ASF – A Dra. constatou aqui na leitura do
273 processo que pode aprovar e acontecer (Inaudível) julgado (Inaudível) e corrigir esse
274 item que é uma área com mais de 1000 hectares. Portanto, tem que ser aplicado o
275 EIA/RIMA para esse caso conforme a Resolução COPAM 693 e inclusive por ordem
276 judiciária. – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Eu não
277 tenho muita certeza não, mas esse processo me parece que já tem o EIA/RIMA. Se



278 como você disse pode ser tratado em qualquer tempo, porque não votar o processo da
279 forma que tem que ser e insere a próxima condicionante? – Lessandro Gabriel –
280 Representante – Senhor presidente? Nesse processo eu gostaria de pedir (Inaudível)
281 nessa semana também recebi um comunicado da ONG da estação de tratamento de Belo
282 Horizonte. A Paula pode explicar melhor também. Realmente no processo existem
283 algumas irregularidades que tem que ser resolvidas para que nós possamos julgar.
284 Algumas coisas que contrariam o julgamento aqui hoje. A Paula poderia explicar
285 melhor e registrar esse pedido a mando da Associação (Inaudível) do Meio Ambiente no
286 posto central de Belo Horizonte que tem acompanhado também todas as unidades do
287 Estado de Minas Gerais por ser uma entidade que acompanha todo o território
288 (Inaudível). – Luana – SUPRAM ASF – Respondendo, Camilo. Nem o próprio
289 conselho pode julgar. Nesse caso também eles seriam responsabilizados. Nós estamos
290 baixando o processo em diligência não só para levar a nossa equipe, mas para
291 resguardar os conselheiros também. A atividade principal é uma atividade. É a
292 suinocultura que levou para o licenciamento. A atividade de bovinocultura que é classe
293 2 está numa área maior que seria desses meios ativados. Por meio de uma ordem
294 judicial nós não poderíamos votar o processo sem a apresentação de estudo de impacto
295 ambiental. É por isso que estamos deixando o processo em baixa em diligência. Ele não
296 tem o EIA/RIMA apresentado, mas nós já conversamos com o representante da
297 empresa, com o responsável pelos estudos apresentados. Eles vão apresentar o
298 EIA/RIMA. Essa licença será positiva e prevenida para o empreendedor. Nós voltamos
299 com o processo para a reunião de fevereiro, porque o consultor já explicou que o estudo
300 ambiental que vai ser feito igual ao EIA/RIMA que ele já teve que fazer um estudo de
301 impacto ambiental para uma fazenda próxima e com a mesma área diretamente afetada.
302 Nós retornamos com o processo em fevereiro. – Marcelo Guimarães – Representante
303 IBAMA – Só uma correção na página 7 do parecer único. Os perenes da propriedade
304 estão presentes dois pivôs centrais de feijão, milho e soja. Esses pivôs estão ligados a
305 captação junto a Agência Nacional das Águas por meio de chapadão junto a represa de
306 Três Marias devidamente outorgada pela Agência Nacional das Águas. No caso de estar
307 junto a Agência. É o órgão e não o corpo d'água. Outra questão é que quando soltou o
308 parecer ficou a esclarecer o reservatório que está considerando que só tem 50 metros
309 que eu não consegui visualizar no parecer. – Amilton Ferri Vasconcelos – Presidente
310 Suplente da URC Alto São Francisco – Senhores, o processo vai ser baixado em
311 diligência para as correções. Estou dizendo do item 6.1 com a (Inaudível) agora nós
312 vamos explorar o item 7 que o retorno de baixa em diligência. Vamos fazer a leitura dos
313 demais itens para a votação em bloco. Aqueles conselheiros que tiverem destaque, por
314 favor concede. **8. Processo Administrativo para exame da Licença Prévia: 8.1**
315 **Ramiro Júlio Ferreira Júnior - Fazenda Chafariz - Lavra a céu aberto com**
316 **tratamento a úmido, minerais não metálicos, exceto em áreas cársticas ou rochas**
317 **ornamentais e de revestimento - Vargem Bonita/MG - PA/Nº**
318 **00820/2010/002/2011 - DNPM nº 830.746/2009 - Classe 3. Apresentação: Supram**
319 **ASF.** – Não identificou – Destaque IBAMA. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
320 Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque da SUPRAM. **9. Processos**
321 **Administrativos para exame da Licença Prévia concomitante com a Licença de**
322 **Instalação: 9.1 Petra Energia S.A - Locação e perfuração de poços exploratórios de**
323 **gás natural ou de petróleo inclusive em área cárstica - Córrego Danta/MG -**
324 **PA/Nº 22465/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Amilton
325 Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque da



326 SUPRAM. (Inaudível). Pedido de vistas do Ministério Público. – Não identificou –
327 FIEMG. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco
328 – E pela FIEMG. **9.2 Petra Energia S.A - Locação e perfuração de poços**
329 **exploratórios de gás natural ou de petróleo inclusive em área cárstica -**
330 **Pompéu/MG - PA/Nº 22459/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram**
331 **ASF.** – Não identificou – Vistas FIEMG. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
332 Suplente da URC Alto São Francisco – Vistas FIEMG em conjunto com o Ministério
333 Público. Vistas concedidas. **9.3 Predial JM Imobiliária e Participações S/A /**
334 **Aeródromo São Pedro - Aeroporto - Itaúna/MG - PA/Nº 08022/2012/001/2012 -**
335 **Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
336 Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque Ministério Público, Comitê de
337 Bacias e ABES. **9.4 Carmo Coque Indústria e Comércio Ltda. - Siderurgia e**
338 **elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa**
339 **- Carmo da Mata/MG - PA/Nº 06970/2011/001/2011 - Classe 3. Apresentação:**
340 **Supram ASF.** – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
341 Francisco – Destaque ABES, Comitê de Bacias e Ministério Público. **9.5 Prefeitura**
342 **Municipal de Arcos - Tratamento de esgotos sanitários - Arcos/MG - PA/Nº**
343 **01672/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Não identificou –
344 Registro de indeferimento pessoal do conselheiro Anaximandro representante da PUC
345 Minas a respeito de patrocinar e processar o empreendimento. – Amilton Ferri
346 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Vistas Ministério
347 Público e FIEMG. Vistas concedidas. **10. Processo Administrativo para exame de**
348 **Adendo a Licença de Instalação: 10.1 Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE**
349 **Formiga/Rio Formiga - Tratamento de esgotos sanitários e Interceptores,**
350 **emissários, elevatórias e reversão de esgoto - Formiga/MG - PA/Nº**
351 **30150/2012/002/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Amilton Ferri
352 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque Comitê de
353 Bacias. **11. Processos Administrativos para exame da Licença de Operação: 11.1**
354 **Mineradora Carmocal Ltda. - Lavra a céu aberto sem tratamento ou com**
355 **tratamento a seco, minerais não metálicos, exceto em áreas cársticas ou rochas**
356 **ornamentais e de revestimento - Arcos/MG - PA/Nº 12983/2005/004/2012 -**
357 **DNPM nº 831.883/2004 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Amilton Ferri
358 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque SUPRAM.
359 Destaque Comitê de Bacias. **11.2 Grupal Avícola S.A. / Incubatório Aldeia -**
360 **Incubatório - São Sebastião do Oeste/MG - PA/Nº 17402/2007/002/2012 - Classe 4.**
361 **Apresentação: Supram ASF.** – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da
362 URC Alto São Francisco – Sem destaque. **12. Processo Administrativo para exame**
363 **de Adendo a Licença de Operação: 12.1 Concessionária Rodovia MG - 050 S/A -**
364 **Pavimentação e/ou melhoramentos de rodovias - Divinópolis/MG - PA/Nº**
365 **12082/2005/002/2008 - Classe 5. Apresentação: Supram ASF.** – Não identificou –
366 Destaque IBAMA. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
367 Francisco – Vistas solicitadas pelo representante do Ministério Público. Vistas
368 concedidas. **13. Processos Administrativos para exame da Licença de Operação**
369 **Corretiva: 13.1 Avelino Augusto dos Santos/ Granja Brasília - Avicultura de corte**
370 **e reprodução; criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e búfalos de corte**
371 **(extensivo) - Igaratinga/MG - PA/Nº 15359/2007/002/2012 - Classe 4.**
372 **Apresentação: Supram ASF.** – Não identificou – Destaque IBAMA. – Amilton Ferri
373 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque ABES,



374 IBAMA e Comitê. **13.2 Granja Brasília Agroindustrial Avícola S/A Matriz -**
375 **Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais -**
376 **Igaratinga/MG - PA/Nº 21957/2008/001/2010 - Classe 4. Apresentação: Supram**
377 **ASF. - Não identificou - Destaque IBAMA. 13.3 Licor Comércio de Resíduos e**
378 **Sucatas Ltda. - ME - Transporte rodoviário de resíduos perigosos - classe I -**
379 **Nova Serrana/MG - PA/Nº 01652/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram**
380 **ASF. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco -**
381 **Destaque representante Comitê de Bacias. 13.4. Indústria de Calçados Karina**
382 **Lacerda Ltda. - Fabricação de Calçados em geral - Nova Serrana/MG - PA/Nº**
383 **01311/2005/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri**
384 **Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco - Sem destaque. 13.5**
385 **Cerâmica Malibu Ltda - Outras formas de tratamento ou de disposição de**
386 **resíduos não listadas ou não classificadas e Fabricação de telhas, tijolos e outros**
387 **artigos de barro cozido, exclusive de cerâmica - Igaratinga/MG - PA/Nº**
388 **01286/2003/004/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri**
389 **Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco - Sem destaque. 13.6**
390 **Hélio de Faria Silva - Outras formas de tratamento ou de disposição de resíduos**
391 **não listadas ou não classificadas e Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de**
392 **barro cozido, exclusive de cerâmica - Igaratinga/MG - PA/Nº**
393 **01197/2003/005/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri**
394 **Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco - Destaque**
395 **representante Comitê de Bacias. 13.7 Lotus Indústria de Calçados Ltda - Fabricação**
396 **de calçados em geral - Nova Serrana/MG - PA/Nº 21121/2005/001/2012 - Classe 3**
397 **- Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da**
398 **URC Alto São Francisco - Sem destaque. 14. Processos Administrativos para**
399 **exame de Revalidação da Licença de Operação: 14.1 Siderúrgica Gafanhoto**
400 **Ltda. (Ex. Ferdil Produtos Metalúrgicos Ltda.) - Siderurgia e elaboração de**
401 **produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro-gusa - Nova**
402 **Serrana/MG - PA/Nº 00985/2004/004/2010 - Classe 5. Apresentação: Supram ASF.**
403 **- Não identificou - Vistas FIEMG. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente**
404 **da URC Alto São Francisco - Foi solicitado vistas pelo Ministério Público também**
405 **juntamente com a FIEMG. Vistas concedidas. O item 14.2 vai ser retirado de pauta.**
406 **14.2 Pirobrás Industrial Ltda. - Fabricação de explosivos, detonantes, munição**
407 **para caça e desporto e fósforo de segurança - Itaúna/MG - PA/Nº**
408 **00258/2000/006/2012 - Classe 6. Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri**
409 **Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco - Ele não foi**
410 **(Inaudível) vai ser retirado de pauta. 14.3 Fundimig Ltda - Produção de fundidos de**
411 **ferro e aço, sem tratamento químico superficial, inclusive a partir de reciclagem -**
412 **Cláudio/MG - PA/Nº 00020/1999/005/2011 - Classe 3. Apresentação: Supram**
413 **ASF. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco -**
414 **Sem destaque. 15. Processo Administrativo para exame de Adendo a Revalidação**
415 **da Licença de Operação: 15.1 Saint-Gobain Canalização Ltda. (Ex. Fundação**
416 **Aldebara Ltda.) - Produção de fundidos de ferro e aço, sem tratamento químico**
417 **superficial, inclusive a partir de reciclagem - Itaúna/MG - PA/Nº**
418 **00068/1993/009/2005 - APEF Nº 05843/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram**
419 **ASF. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco -**
420 **Sem destaque. 15.2 Cia De Cimento Portland Lacim (Ex: Lafarge Brasil S/A) -**
421 **Lavra a céu aberto ou subterrânea em áreas cársticas com ou sem tratamento -**



422 **Arcos/MG - PA/Nº 00173/1995/011/2006 - APEF Nº 05166/2010 - Classe 6.**
423 **Apresentação: Supram ASF.** - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da
424 URC Alto São Francisco – Sem destaque. Item sem destaque. 11.2, 13.4, 13.5, 13.7,
425 14.3, 15.1 e 15.2. Há alguns inscritos na plateia. Algum desses inscritos para esses
426 processos que não tem destaque? Não? Então, vou colocar em votação os itens. Os
427 conselheiros que forem de acordo com o parecer da SUPRAM mantenham como estão e
428 aqueles que forem contrários por favor se manifestem. Itens aprovados. Voltamos para o
429 item 7 da pauta. **7. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo**
430 **de Validade da Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 7.1**
431 **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA / Estação de Tratamento**
432 **de Esgoto - ETE Matadouro - Tratamento de Esgotos Sanitários - Bom**
433 **Despacho/MG - PA/Nº 07081/2005/001/2008 - Classe 3. Apresentação: Supram**
434 **ASF. RETORNO DE BAIXA EM DILIGÊNCIA.** - Amilton Ferri Vasconcelos -
435 Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Por favor? – Joana – SUPRAM
436 ASF – Esse processo foi baixado em diligência para conferir o cumprimento das
437 condicionantes. Nós fizemos vistorias para verificar. Foi desobstruído o córrego que
438 tentaram terceirizar. As condicionantes que não foram cumpridas não alteraram no
439 indeferimento, porque houve regeneração natural da APP. Não houve degradação no
440 local. Por isso o deferimento do prazo da licença. – Anaximandro – Representante PUC
441 Minas – O que me causou também muita estranheza fazendo quórum com as
442 observações do conselheiro Camilo ao item 5 da pauta. A partir da formação da pauta
443 que o COPAM foi notificado para que comparecesse (Inaudível) tem um representante
444 da COPASA aqui (Inaudível) não sabe como vai ser. Infelizmente, (Inaudível) esse
445 processo está muito bem fundamentado. Não há nada do que fazer. (Inaudível) o parecer
446 até que aprovam o contrário a essa prorrogação, mas confesso que não tenho, não estou
447 a vontade para votar contrário a esse processo porque obviamente pode (Inaudível) se
448 esse parecer fosse realmente as condicionantes não foram cumpridas eu proporia um
449 indeferimento e um pedido de prorrogação de prazo. Consulto os colegas. Nós
450 poderíamos, não sei, fazer algum pedido formal (Inaudível) a COPASA em relação a
451 esse cumprimento do item 5. Muito obrigado. – Luana – SUPRAM ASF – Só queria
452 acrescentar aqui o nome da Elisângela na equipe interdisciplinar. Elisângela (Inaudível)
453 Leonardo 125245 B. – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS
454 – Concordo com o senhor plenamente. Acho que nós temos que ter maturidade com
455 essa via de processo em processo. Eu queria que a COPASA tivesse uma pessoa de
456 responsável perante o conselho, porque esse processo está bem fundamentado. Eu vou
457 votar favorável também, mas as condicionantes eles não vão cumprir. Apesar do nosso
458 sofrimento não houve prejuízo, mas ao mesmo tempo não teve condicionante. Quer
459 dizer que podia ter havido um ganho maior. Eu acho que o senhor está certo. O meu
460 voto nesse processo vai ser pela liberação dele. – Isabela – SUPRAM ASF – Só
461 esclarecer que a empresa teve (Inaudível) - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
462 Suplente da URC Alto São Francisco – Conselheiros, após o esclarecimento vou
463 colocar em votação o item 7.1 e aqueles que concordarem com o parecer por favor
464 permaneçam como estão. Aprovado o item 7.1. **8. Processo Administrativo para**
465 **exame da Licença Prévia: 8.1 Ramiro Júlio Ferreira Júnior - Fazenda Chafariz -**
466 **Lavra a céu aberto com tratamento a úmido, minerais não metálicos, exceto em**
467 **áreas cársticas ou rochas ornamentais e de revestimento - Vargem Bonita/MG -**
468 **PA/Nº 00820/2010/002/2011 - DNPM nº 830.746/2009 - Classe 3. Apresentação:**
469 **Supram ASF.** - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São



470 Francisco – Destaque IBAMA e Ministério Público. – Marcelo Guimarães –
471 Representante IBAMA – Gostaria do esclarecimento da equipe técnica que essa área
472 não está na área de monitoramento do Parque Nacional da Canastra. – Silvestre –
473 SUPRAM ASF – Não. Não está. – Não identificou – Obrigado. – Leandro –
474 Representante Ministério Público – (Inaudível) apresentar todos os fechamentos de
475 (Inaudível) plano de execução (Inaudível) para regularização da licença. Prazo até a
476 formalização da LI. – Silvestre – SUPRAM ASF – Promotor, nós estamos na fase da
477 licença. Nós condicionáramos isso na LI. Foi feito ao contrário. (Inaudível) porque nós
478 estamos vendo a possibilidade locacional a veracidade do empreendimento. Na hora de
479 instalar que nós vamos para a fase de LI. (Inaudível) seria. Certo. – Camilo de Lélis
480 André Melo – Representante FEDERAMINAS – Só gostaria de lembrar o seguinte.
481 Essa condicionante proposta pelo Ministério Público nós já havíamos acordado que ela
482 seria seguida em todo processo desse tipo de lavra para interferir no fechamento da
483 mina. Não pode (Inaudível) – Silvestre – SUPRAM ASF – Conselheiro, a maioria dos
484 processos que vem aqui é da fase de LI. Nós estamos colocando ela concomitante. Esse
485 é só o início. – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Eu sei.
486 Tanto é que eu não pedi. Não quer dizer (Inaudível) só estou lembrando que é
487 aconselhado colocar essa condicionante. – Ronaldo Coimbra – Representante DNPM –
488 Esse exame de fechamento é obrigatório do DNPM se não me engano. No 77. 757, mas
489 na elaboração. Acho que esse exame de fechamento ele faça parte dos planos e projetos
490 (Inaudível) seria também objeto de condicionante. Seria um objeto para a própria área
491 do plano que foi visto fase de instalação do plano de instalação o plano de fechamento.
492 – Silvestre – SUPRAM ASF – Sim, perfeitamente. – Leandro – Representante
493 Ministério Público – (Inaudível) no momento fazer (Inaudível) – Camilo de Lélis André
494 Melo – Representante FEDERAMINAS – Eu gostaria de ver com o conselheiro
495 Ronaldo que é matéria que interessa a ele. Eu acho que era pertinente agora sim. –
496 Ronaldo Coimbra – Representante DNPM – Entendo, Camilo e promotor. Eu acho que
497 não porque nós estamos apertando demais o empreendimento. Ele não tem nem
498 concessão para lavar ainda. Ele não tem o local para lavar. Eu acho que essa
499 condicionante seria mais oportuna por ocasião da licença de instalação. Inclusive é um
500 instrumento que vai impedir a concessão de lavra dele. – Camilo de Lélis André Melo –
501 Representante FEDERAMINAS – Muito obrigado pelos esclarecimentos. – Amilton
502 Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Conselheiros,
503 eu vou colocar em votação o processo e depois eu coloco em votação a condicionante.
504 Os conselheiros que estiverem de acordo, nós votamos a condicionante do processo.
505 Vou colocar em votação o item 8.1. Os conselheiros que estiverem de acordo com o
506 parecer, permaneçam como estão. Aprovado. Agora vou colocar em votação a
507 condicionante redigida pelo representante do Ministério Público. Os conselheiros que
508 forem a favor da condicionante, permaneçam como estão e aqueles que forem
509 contrários, por favor se manifestem. Foram 8 votos contrários e 6 a favor, portanto não
510 foi incluída no processo. **9.3 Predial JM Imobiliária e Participações S/A /**
511 **Aeródromo São Pedro - Aeroporto - Itaúna/MG - PA/Nº 08022/2012/001/2012 -**
512 **Classe 3. Apresentação: Supram ASF.** – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
513 Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque do representante do Ministério
514 Público, Comitê de Bacias Hidrográficas e ABES. – Roberto Soares Nogueira –
515 Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Eu gostaria
516 que fosse colocado a nossa condicionante padrão para controle dos recursos hídricos. Eu
517 perguntaria qual é a distância desse empreendimento para o aterro sanitário? Lembro-



518 me que alguns anos atrás levantei esse assunto e existe restrições de proximidades com
519 aterro sanitário. Eu não sei onde é que fica esse quilômetro 68, mas eu gostaria de saber
520 qual a distância até o aterro sanitário de Itaúna. – Júlio – SUPRAM ASF – A distância
521 entre o aeroporto apresentado é de aproximadamente 5 quilômetros. Lembrando que
522 esse aeródromo foi aprovado pela ANAC com todos os esses requisitos. – Roberto
523 Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três
524 Marias – Interessante que eu me lembrava alguma coisa na ordem de 12 a 13
525 quilômetros necessários para aprovação de LO. – Não identificou – Eu não sei
526 exatamente qual a proximidade. Eu vou sei que foi informado cerca de 5 quilômetros.
527 No caso de aeródromo passa por um licenciamento primeiro na ANAC. Chegou toda
528 essa documentação aprovando. Nós fizemos a análise ambiental. Verificou que esse
529 entorno previsto estava dentro da legislação pertinente. – Não identificou – Eu não
530 terminei. Eu não terminei não. Por favor? Eu não terminei ainda. – Roberto Soares
531 Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias –
532 Interessante que há preocupação com árvores nas proximidades, com torres de
533 transição, com um monte de coisa e (Inaudível) preocupação. Sinceramente fico
534 preocupado. Eu gostaria muito que Itaúna tivesse seu aeródromo. Eu moro lá, mas fazer
535 um licenciamento para depois descobrir que há restrições. – Não identificou –
536 (Inaudível) essa questão talvez seja uma das fundamentais até mesmo para a ANAC
537 liberar a concessão da instalação de aeródromos. (Inaudível) como esse aeródromo. Pelo
538 que eu vejo não é comum liberar se próximo de lixões. Nesse caso está (Inaudível) a
539 equipe técnica não viu problemas ambientais e também foi bem amparada pela
540 documentação aprovada pelo órgão de aviação. – Jorge – SUPRAM ASF – Conselheiro
541 Roberto, trata de aterro sanitário e não lixão. Só deixar esclarecido aqui. Não tem. Dessa
542 forma tem que ser (Inaudível) – Francisco de Assis Braga – Representante ABES –
543 Também tive a mesma dificuldade que o Roberto comentou com relação a localização, a
544 distância entre a rodovia 050, conjunto populacionais, construções, empresas para nós
545 podermos analisar melhor o processo. Gostaria de detalhar um pouco melhor o parecer
546 técnico a essas distâncias para nós termos noção. Por exemplo, qual a distância está a
547 MG 050? A via de acesso. Para nós termos uma condição melhor sobre a situação. Ter
548 uma imagem de satélite que nós pudéssemos ver que o ponto é aqui e nós consigamos
549 visualizar num todo. – Diogo – SUPRAM ASF – Nós avaliamos essa questão.
550 Primeiramente da questão da proximidade nós já conversamos uma pouquinho. Da MG
551 050 foi outra preocupação que nós tivemos. Esse aeródromo vai se localizar ao lado da
552 MG 050. Nessa localidade é uma localidade rural presente só fazendas. Foi uma questão
553 que nós realmente preocupamos e pedimos como informação complementar alguma
554 medida mitigadora do impacto visual que poderia ser gerado em torno de decolagem
555 pudesse a proximidade da pista a cerca de 100 metros da rodovia MG 050. – Não
556 identificou – Esse quilômetro 68 é onde? É Itaúna Divinópolis? – Não identificou –
557 Aproximadamente (Inaudível) no sentido de Divinópolis Itaúna antes de chegar ao
558 aterro sanitário. É numa reta (Inaudível) da área lá. – José Antônio – SUPRAM ASF –
559 É em frente a entrada da (Inaudível) a área direita. Você indo daqui a Itaúna (Inaudível)
560 ali (Inaudível) vai ser em frente ali. – Francisco de Assis Braga – Representante ABES
561 – Uma outra questão. Ficou até escrito no parecer único que será condicionada a
562 apresentação do registro de móvel a reserva legal e faltou essa condicionante logo
563 depois. Estou sugerindo a inclusão de apresentar registro de imóvel em relação a reserva
564 legal como previsto no item 4.1 do parecer único. Até a solicitação da LO. Tem um
565 outro item que eu gostaria de comentar a respeito de questões sinalizadas e também



566 disponível. Está aqui no parecer único o seguinte. Durante a fase de instalação serão
567 disponibilizados aos trabalhadores da obra banheiros químicos. No entanto, de acordo
568 com o projeto apresentado nesse momento não está prevista a construção de sanitários
569 sendo que os funcionários do empreendimento irão utilizar as instalações da fazenda
570 anexa ao empreendimento a cerca de 100 metros que já possui o sistema de fossa
571 séptica instalada. A minha sugestão também é a inclusão de uma condicionante de
572 apresentar e executar após a aprovação da SUPRAM projeto técnico de instalação
573 sanitária incluindo banheiros masculino e feminino em fosse séptica. Eu acho que um
574 empreendimento desse tem que ter sua instalação sanitária para operar porque nós
575 estamos na fase já entrando na instalação tem que apresentar esse projeto colocado. –
576 Júlio – SUPRAM ASF – Primeiramente a questão da reserva legal realmente foi um
577 equívoco não ter colocado a condicionante que seja completa. A segunda colocação do
578 sanitário. Conforme informado no processo a princípio na pista é obrigado a por
579 (Inaudível) raramente, uma ou duas vezes que eu conheço. Isso será instalado dentro da
580 fazenda que fica a cerca de 100 metros da pista. A princípio seria só a pista. Como o
581 número de funcionários dentro do aeródromo seria no posto de decolagem seriam dois a
582 equipe técnica achou pertinente a informação do empreendedor de usar as instalações da
583 fazenda que já estão instalados e não afetaria ambiental nessa nova conclusão agora. É
584 um volume pequeno de afluentes sanitários pelos empregados, mas caso o conselho
585 ache pertinente a equipe da SUPRAM também concorda. – Francisco de Assis Braga –
586 Representante ABES – Trata de uma pista de pouso particular ou vai ser operada por
587 aviões? – Não identificou – Segundo informaram é uma pista particular de alguma
588 empresa. – Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Na verdade, nós temos
589 que pensar o seguinte. Talvez inicia com pouco desenvolvimento e depois a tendência é
590 crescer essa possível utilização. Também não só as pessoas que trabalham lá que
591 poderão ter necessidade de uso do sanitário. As pessoas que chegam é preciso ir ao
592 banheiro? Não sei. Eu imagino. Vai ter algum escritório? (Inaudível) – Diogo –
593 SUPRAM ASF – Nessa primeira etapa não foi previsto no processo a construção de
594 (Inaudível) tem o projeto para isso, mas é informado no processo e isso vai ser em uma
595 outra fase e não neste momento. Neste momento nós só avaliamos somente a instalação
596 da pista do aeródromo. – Não identificou – Retiro essa proposta de condicionante,
597 principalmente a questão da condicionante da reserva legal. (Inaudível) reserva legal é
598 uma área (Inaudível) – Não identificou – A equipe concorda com (Inaudível) – Marcos
599 Vilela – Representante Grupo AR – Gostaria de saber do corpo técnico se vai haver
600 algum reabastecimento no local. – Júlio – SUPRAM ASF – Nessa primeira etapa não
601 está previsto. A pista é só para pouso temporário. – Amilton Ferri Vasconcelos –
602 Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – A questão levantada pelo Roberto
603 do Comitê de Bacias? O setor jurídico oferece (Inaudível) aqui é distante. Você quer
604 que inclua a condicionante padrão? – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê
605 de Bacias da Represa de Três Marias – Aqui no conselho nós não distinguimos. Nós
606 controlamos como utiliza os recursos hídricos. Nós não fazemos separação de uso
607 insignificante com uso outorgado. Isso é feito para todo mundo e é uma previsão de
608 isonomia que seja feito também para esse empreendimento. – Amilton Ferri
609 Vasconcelos – Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – A condicionante
610 padrão é a parte estradas? Ok. – Não identificou – Colocar horímetro e hidrômetro na
611 captação e realizar a leitura semanais dos equipamentos instalados armazenando-os na
612 forma de planilha que deverão ser apresentados ao órgão responsável quando da
613 renovação da outorga ou sempre que solicitado. Prazo durante a vigência da LOC. –



614 Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Dr. Roberto, eu acho
615 que o senhor devia rever a posição nesse processo, porque lá não vai ter funcionário.
616 Esse tipo de serviço vai ser igual ao aeroporto de Cláudio. De vez em quando sobe um
617 avião. Se não vai ter funcionário que essa disponibilidade seja maior. Toda a semana vai
618 medir lá? (Inaudível) então que faça uma vez por ano ou de ano em ano. Até porque se
619 vai ficar só com um funcionário não vai estar lá, não vai funcionar direito. – Não
620 identificou – Nós não podemos aqui neste conselho tratar empresas e empreendimentos
621 de forma diferente delas. Estamos tratando todos dessa forma, se nós abdicarmos neste
622 caso especificamente nós estaríamos criando uma não isonomia. Eu acho que não cabe.
623 Outra coisa. Se fosse uma coisa que não impediria a implantação do empreendimento,
624 que fosse uma coisa absurdamente cara e difícil, mas é uma coisa de uma simplicidade
625 muito grande. – Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Nós estamos nos
626 delongando um pouco, porque na verdade nós não temos uma licença mais importante
627 do a licença prévia de instalação que uma vez concedida não há como retornar.
628 Preocupa um pouco nós estarmos concedendo uma licença para um empreendimento
629 sem ter algum tipo de cuidado ou precaução. Não sei se o Corpo de Bombeiros, se não
630 seria conveniente. A instalação determinada o Corpo de Bombeiros tem que ter
631 conhecimento de que existe esse aeródromo. No caso de algum acidente tem que ser
632 comunicado, tem que ter acesso para chegar lá e ter infraestrutura mínima para atender.
633 Eu não sei se convém nós pedirmos uma anuência nesta instalação desse Corpo de
634 Bombeiros. Tem Corpo de Bombeiros lá em Itaúna para referendar esse tipo de
635 instalação. Nós nunca sabemos se pode acontecer esse problema. O Corpo de
636 Bombeiros vai dizer. Estou em foco. Posso atender em condição árdua e tudo mais. –
637 Ronaldo Coimbra – Representante DNPM – Professor Francisco eu acho que esse,
638 quando regulamentado pela INFRAERO, por órgão de aeronáutica esses controles já
639 devem existir por meio desses órgãos. Eu acho que, não sei como o conselho, mas pela
640 a licença ambiental compensaria nesses detalhes todos. Até que devem ser bem
641 observados pelos órgãos competentes. – Francisco de Assis Braga – Representante
642 ABES – Nós comumente pedimos o certificado no licenciamento. Normalmente
643 (Inaudível) nós temos que estar pedindo certificado, Corpo de Bombeiros, de fábrica,
644 etc. Não está fora não. Na verdade, é porque nós olhamos pelas hierarquias e depois não
645 sermos questionados que deram a licença lá. Está funcionando desse jeito aqui. –
646 Ronaldo Coimbra – Representante DNPM – O Bombeiro teve ter inclusive obrigação de
647 fazer isso. Em qualquer empréstimo que você fizer tem o laudo. Com certeza eles já
648 devem até ter. – Paula – SUPRAM ASF – Só para corroborar com a posição do
649 Francisco da questão do Corpo de Bombeiros. Eu só acho que não seja a fase que nós
650 podemos avaliar isso na licença de operação. Inclusive essa atividade mesmo sendo
651 somente de pouso de particular ela é considerada uma atividade pública pela
652 comunidade poder utilizar essa pista para (Inaudível) para eventuais necessidades. Uma
653 vez que Itaúna nunca possuiu um aeroporto. Essa pista, apesar dela ser de propriedade
654 particular o Código Brasileiro de Aeronáutica prevê que isso seja exigido para que ela
655 seja utilizada sim. Colocaram como situação pertinente da (Inaudível) no caso que o
656 empreendimento toma, apesar da situação que está, ele toma uma proporção maior. –
657 Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de
658 Três Marias - Me veio uma dúvida aqui. Paula? Me veio uma dúvida aqui que é a
659 seguinte. Para que seja construído no pátio e outras instalações vai gerar outra licença?
660 Vai ser obrigatório isso? Porque na condicionante não tem nenhum alerta para o
661 empreendedor de que novas obras e etc. necessitam da aprovação. – Paula – SUPRAM



662 ASF – Roberto, essa é uma conversa para o pessoal do Jorge que na verdade as
663 condições do empreendedor tem uma nova. Ele paga o aeroporto para construir esses
664 aeroportos. Ele já poderia ter decidido tudo nesse processo de licenciamento. Só que
665 claro, nós não conhecemos. Nós já podemos ir até lá também para entrar no mérito do
666 porque e o porque pediram isso agora. Não tem como nós fazermos uma liberação se
667 não for por uma outra licença por esse instrumento. Na produção de aeroviários, de
668 recepção, posto de abastecimento, todas as utilizadas desses acessórios tem que ser a
669 partir de outro processo de licenciamento. – Roberto Soares Nogueira – Representante
670 Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Eu acho então que cabia
671 mais uma condicionante alertando o empreendedor. Eu acho que a precaução é nossa
672 grande arma aqui sempre. Melhor prevenir do que depois. – Júlio – SUPRAM ASF – A
673 equipe técnica reconhece a situação como princípio da precaução e concorda com o
674 conselheiro. – Não identificou – Presidente, eu só queria ler a condicionante que o
675 conselheiro do Ministério Público e o Francisco sugeriram. Apresentar o registro de
676 imóvel constando a averbação da reserva legal do empreendimento. Prazo de 90 dias. –
677 Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco –
678 Conselheiros, são 3 condicionantes a serem incluídas. Seria a condicionante passível de
679 condicionante. O pessoal da apresentação do (Inaudível) uma sexta condicionante seria
680 a condicionante padrão como foi dita e uma sétima condicionante que seria como as
681 outras uma licença para operar o medidor (Inaudível) para a pauta. Eu vou colocar em
682 votação o processo 9.3 Predial JM Imobiliária e Participações S/A. Os conselheiros que
683 estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Item
684 aprovado. Agora, vou colocar em votação a inclusão das 3 condicionantes sendo a
685 quinta, sexta e sétima condicionantes já relatadas. Os conselheiros que forem a favor
686 permaneçam como estão. – Camilo de Lélis André Melo – Representante
687 FEDERAMINAS – Senhor presidente, podemos votar as 3 condicionantes em bloco.
688 Então, gostaria de já me manifestar que aquela condicionante padrão do Roberto meu
689 voto é contra essa condicionante. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da
690 URC Alto São Francisco – Um voto contrário. A maioria foi favorável. – Edécio
691 Ferreira – Representante FAEMG – Eu gostaria de justificar a minha abstenção. Eu não
692 participei do debate do processo tendo em vista que eu cheguei um pouco atrasado. Eu
693 estava trabalhando. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
694 Francisco – A abstenção do Edécio e voto contrário do Camilo. Conselheiro Camilo. –
695 Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Senhor presidente,
696 meu voto é contrário somente uma condicionante, porque ficou parecendo que sou
697 contrário a todas. As outras duas meu voto é favorável. O professor Roberto da
698 instalação de manda eu sou contrário. – Marcos Vilela – Representante Grupo AR – Eu
699 faço uso das palavras do Camilo também. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
700 Suplente da URC Alto São Francisco – Depois da fala dos conselheiros, nós vamos
701 colocar em votação a condicionante cinco e sete. Em votação que é a questão de
702 aeroportos e essa questão da votação por turno. Aqueles conselheiros que estiverem de
703 acordo, por favor, permaneçam como estão. Condicionante incluída. Agora vamos votar
704 a condicionante que seria a instalação do sistema de outorga que corresponde ao recurso
705 hídrico. Os conselheiros que estiverem de acordo permaneçam como estão, os que
706 forem contrários, por favor se manifestem. Dois representantes contrários,
707 FEDERAMINAS e Marcos Vilela do Grupo AR contrários a condicionante. Os demais,
708 considerando as condições do Edécio, os demais são favoráveis. Condicionante
709 incluída. Vamos para o item 9.4. **9.4 Carmo Coque Indústria e Comércio Ltda. -**



710 Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios,
711 inclusive ferro-gusa - Carmo da Mata/MG - PA/Nº 06970/2011/001/2011 - Classe
712 3. Apresentação: Supram ASF. . - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da
713 URC Alto São Francisco – Destaque ABES, representante do Comitê de Bacias e
714 Ministério Público. – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do
715 Entorno da Represa de Três Marias – Aqui no controle processual nós temos uma
716 observação que é na atividade de extração. Eu sinceramente não entendo como que isso
717 possa ser atividade de extração. Também fala que o processo do recurso elimina todos
718 os voláteis. Gostaria de uma melhor explicação. (Inaudível) No caso de ter algum
719 veículo tem que utilizar para outra finalidade. Utilizado ou não. São duas perguntas. O
720 que está fazendo com esse controle processual que está pedindo dessa extração que eu
721 acho que não era necessário nada disso e uma explicação melhor dessa eliminação de
722 todos inorgânicos. – Júlio – SUPRAM ASF – Primeiramente eu vou responder a
723 segunda questão, questão da área técnica. Os representantes do empreendedor também
724 estão aqui, mas o que trata um processo de coqueria. Vendo o processo o qual será
725 colocado dentro dos cedros e dentro do processo de 48 horas sob pressão negativa o
726 próprio petróleo. Desculpe. O carvão mineral colocado dentro dos fornos sob pressão
727 negativa vai ocorrer a queima e depois de 48 horas segundo informado pelo processo é
728 o tempo necessário para queimar todos os voláteis e não gerar materiais poluentes na
729 atmosfera. Foi o que o empreendedor que conversei no processo aqui. – (Inaudível) –
730 Consultora e representante da Mineração – Senhor conselheiro, (Inaudível) a alta
731 pressão e alta temperatura vão quebrar (Inaudível) o gás isolado do processo. Acontece
732 que o forno tem duas câmaras. Nessa câmara que gera (Inaudível) ele passa por um
733 contraste do outro para não perder o valor e nessas 48 horas são suficientes para ocorrer
734 a transformação na substância e ele é eliminado por pressão (Inaudível) – Roberto
735 Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três
736 Marias – Eu gostaria que esse tipo de aplicação fosse colocado. Simplesmente para
737 dizer que a mineração (Inaudível) eliminação. Senão é mentira. O relatório tem que dar
738 condições informando. Num caso específico desse que é muito difícil de nós seguimos a
739 atuação deveria trazer uma melhor explicação. Eu que sou (Inaudível) estou com
740 dúvidas, imagino os que não são. – Paula – SUPRAM ASF – Só para esclarecer que não
741 é mentira, Roberto. Vou ter que discordar. Infelizmente (Inaudível) e demais de expor.
742 Tem propriedade para fazer essa explicação. Esse processo produtivo é mesmo feito.
743 Não é que o parecer é mentiroso. Na verdade nossos atos é que estão com declarações
744 verdades. Vai ser colocado no parecer para vocês não terem que colocar de forma tão
745 detalhada, mas eu afirmo novamente que não é uma mentira. . - Amilton Ferri
746 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Completando,
747 Roberto. Esse é um processo aqui que nós ainda temos que não conhecemos
748 normalmente e o que nós temos cumprido é o conselho contendo outros processos que
749 compoem esses voláteis transferem para a indústria petroquímica e que são usados por
750 eles. Nesse processo não, porque é um processo pelo volume apenas 20 toneladas/dia. A
751 cada dois dias segundo o empreendedor não é viável recuperar o volátil, por isso que se
752 perde todos os voláteis segundo informado no processo durante o processo de queima
753 do carvão mineral. – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do
754 Entorno da Represa de Três Marias – O que eu chamei a atenção com a mentira é que há
755 (Inaudível) eliminado pela queima. (Inaudível) não só. É isso que eu estou
756 especificando como mentira. Poderia ter sido melhor explicado. É o que eu estou
757 dizendo. O processo é atípico aqui na nossa. – Francisco de Assis Braga –



758 Representante ABES – Novamente eu chamo a atenção que se trata de um processo de
759 licença prévia de instalação. A licença mais importante. Alguns pontos chamaram
760 atenção aqui. Similar ao processo anterior. Qual é a distância da indústria da área
761 urbana? A qualidade da estrada de acesso para veículos pesados? A disponibilidade de
762 energia elétrica no local? São alguns pontos que na verdade eu não consegui visualizar
763 pelo parecer. – Júlio – SUPRAM ASF – O empreendimento será instalado no município
764 de Carmo da Mata. Carmo da Mata o empreendimento está na localidade de um outro
765 em um morro. Ele está localizado em outra vertente próxima a rodovia que liga Carmo
766 da Mata a Oliveira, numa região industrial com vários empreendimentos industriais para
767 o solo principalmente. Pelo (Inaudível) Federal será uma área pequena. Não existe
768 comunidades rurais próximas. A distância aproximada até o centro administrativo de
769 Carmo da Mata tem em torno de 6 quilômetros. As vias de acesso da rodovia até onde
770 será arrecadado todo o material é em torno de 1 quilômetro ou não chega a isso. Tem
771 pavimentação da estrada até lá perto onde fica a assessoria. Atrás tem algumas empresas
772 localizadas na margem da rodovia. – Não identificou – Só uma pergunta. Esse
773 empreendimento é onde já existe uma unidade dele? – (Inaudível) – Camilo, esse
774 empreendimento é atrás do surgimento daquela tetra. Da BR 494, Divinópolis Oliveira
775 sim. – Não identificou – Pessoal daqui, eu posso complementar o técnico, porque esse
776 empreendimento tem um aterro instalado (Inaudível) o outro empreendimento dele é
777 igual. (Inaudível) técnico. É associado (Inaudível) mas essa preocupação que o senhor
778 tem está incluindo o lado de cá. Esse questionamento meu o senhor pode ficar tranquilo
779 (Inaudível) – Francisco de Assis Braga – Representante ABES – Agora eu entendi. É
780 importante colocar uma imagem. Com a imagem ajudaria bastante demais a visualizar o
781 empreendimento (Inaudível) nós temos condições de visualizar. É muito difícil de nós
782 não ver dependendo da visualização da localização para votar. – Júlio – SUPRAM ASF
783 – Concordo. Na verdade, podemos votar nos demais processos de licenciamento
784 ambiental. – Não identificou – Eu acho importante. A lá do Sul de Minas que eu faço
785 licenciamento (Inaudível) ilustrado com imagem para nós conselheiros é muito útil. O
786 segundo ponto que me chamou a atenção nesse processo é a averbação da reserva legal
787 proposta de 33,33 hectares. De medida tem 9 ou 10? Na verdade, eu sou engenheiro
788 florestal sei da área reservada. Nós sabemos que quanto menor o caimento maior o
789 efeito de borda e maior efeito de fragmento de aparecer. O fragmento é efeito interno.
790 Quanto maior for esse fragmento, quanto mais nós pudermos concentrar essa reserva
791 legal numa determinada área melhor. Eu não sei qual é o critério que vem sendo
792 utilizado. Nós temos gleba 46 hectares. A gleba 3. Gleba 5. 0,54. 6 0,74. 7 0,33. São
793 glebas muito pequenas. Eu acho. Só completando o raciocínio. De repente você tem
794 uma gleba maior eu posso até isolar uma parte que não tenha uma vegetação, uma
795 pastagem e refaço essa composição para aproveitar aquele espaço. Criando uma
796 remanescente maior. A possibilidade de isso ser recurso da fauna é muito mais
797 importante do que os sistemas em glebas isoladas. – Júlio – SUPRAM ASF –
798 Primeiramente, o senhor está correto na sua colocação, mas esse é um caso atípico. Esse
799 empreendimento está localizado dentro de uma fazenda que tem aproximadamente 180
800 hectares. Dentro dessa fazenda existem várias empresas. O proprietário da fazenda, o
801 senhor Mauro Carlos, foi vendendo pedaço da fazenda alternadamente e não registrou
802 reserva legal. No momento em que nós chegamos com esse processo e fizemos
803 avaliação técnica disso, nós percebemos que outros empreiteiros dentro da fazenda
804 também não tinham reserva legal. Nós começamos a ver o histórico do
805 empreendimento. Olhamos todo o histórico de licenciamento. Chamamos todos os



806 empreendedores envolvidos no processo de licenciamento inclusive da época na
807 SUPRAM para discutir essa questão, o que tinha acontecido. Todos não sabiam disso. O
808 proprietário do imóvel rural não tinha conhecimento do registro de imóvel. Existem
809 várias empresas operando há vários anos lá dentro. Nós estabelecemos um prazo de 60
810 dias para as empresas reunirem e apresentarem uma proposta de reserva legal. A
811 primeira proposta apresentada, nós levantamos essa questão. Nós não aceitamos essas
812 áreas de reserva menores. A solução que nós encontramos. A única proposta cabível no
813 momento que nós achamos mais viável dentro dessa situação foi aceitar essa proposta
814 de modo que encaminhe para a SUPRAM, mas pela situação do processo e o convívio
815 com várias empresas nós achamos melhor (Inaudível) para gerar efeito nessa data. –
816 Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Professor Francisco,
817 também complementando o que ele disse. Parece que foi uma coisa que (Inaudível) na
818 verdade o Bráulio que é proprietário desse imóvel está fazendo a reserva legal
819 (Inaudível) aquela verba. Ela é da GERDAU. A GERDAU vendeu para Prefeitura.
820 Vendeu para esse Maldonado (Inaudível) vendeu para a Prefeitura e ela pediu voto do
821 distrito industrial. (Inaudível) para o Meio Ambiente não fez reserva nem antes. Esse
822 acordo que estou falando foi ouvido dele. (Inaudível) vim aqui brigar. (Inaudível) o
823 senhor pode ter certeza que hoje está melhor que antes. – Wellington – Representante
824 SEAPA – Trabalhei na região também. Não foi proposta uma compensação na área? Eu
825 sou engenheiro agrônomo e vou te falar a verdade. Isso não vai adiantar nada. Está
826 liberando isso e provavelmente vai (Inaudível) o pessoal juntar lá para o Meio
827 Ambiente. Na verdade para lucrar e não preservar a área. – Francisco de Assis Braga –
828 Representante ABES – Um condomínio tem uma reserva, todo mundo cada um compra
829 um pedaço. – Paula – SUPRAM ASF – Nós não queremos entrar no mérito da
830 discussão, mas nós tivemos a presença de que algumas reservas já estão sendo
831 averbadas com base no registro de imóvel de hoje. Registro pelo cartório de Carmo da
832 Mata constando que aquela pequena área de 10 hectares, de 15 hectares é a área
833 adequada na matrícula. Como foi buscar informação presente de qual é a área real do
834 imóvel. Nós podíamos estar fazendo apenas 10 hectares. Como estamos com a reserva
835 legal demarcada e registra em cartório, nós não poderíamos fazer uma negociação
836 dessas áreas de reserva legal pela atividade mesmo, por várias atividades. Nós optamos
837 pro manter essas reservas em lote apenas com a área impactada e tentar colocar tudo
838 isso dentro de um empreendimento maior. Na verdade nós não tivemos muito analista
839 para conferir a situação de compensar essa reserva legal em outras áreas. (Inaudível)
840 nossa primeira proposta era essa uma área poluindo e nós fazemos a reserva (Inaudível)
841 só que não precisa de unidade para nós fazermos essa anotação, essa compensação. Está
842 previsto que seja feito dessa forma. Eu (Inaudível) informou que essas técnicas não são
843 as melhores saídas, porém os empreendimentos que nós estamos (Inaudível) nós só
844 conseguimos resolver os processos de licenciamento depois de resolver essa questão da
845 reserva legal e foi a única saída que nós tínhamos. Nós não poderíamos nem caminhar
846 com o processo de licenciamento. – Francisco de Assis Braga – Representante ABES –
847 Agradeço pelo esclarecimento. – Sônia – SUPRAM ASF – Roberto, conselheiro,
848 (Inaudível) no último parágrafo onde se lê atividades de extração lê-se atividade de
849 produção de produto siderúrgico. – Leandro – Representante Ministério Público –
850 (Inaudível) sabem que é (Inaudível) avaliado e de irrigação (Inaudível) de particulado
851 (Inaudível) – Júlio – SUPRAM ASF – Conforme colocou no procedimento não há
852 emissão de particulado, mas dependendo do processo acho interessante que a
853 condicionante seria melhor colocada é apresentar um projeto com o cronograma de



854 instalação. Ainda saliento que se conforme informado não terá material particulado a
855 condicionante não seria cabível. – Camilo de Lélis André Melo – Representante
856 FEDERAMINAS – Eu acho que essa condicionante que o Dr. tinha colocado. Se não
857 gerar (Inaudível) se gerar como eu acho que vai gerar é só colocar como condicionante.
858 – Ronaldo Coimbra – Representante DNPM – Se não vai gerar vamos liberar o
859 processo, o licenciamento para conferir o que não vai ser possível. O fim da
860 movimentação do (Inaudível) é combinado ou é decisão? – Mariana – Representante
861 empresa – Desculpe. O tipo de forno que foi apresentado é esse tipo que nós vemos em
862 siderúrgica. Ele não é gerado como numa siderúrgica poluindo (Inaudível) a questão do
863 curso, do copo não há (Inaudível) índices. Há diferentes (Inaudível) tem valor específico
864 para cada denominação. Entendeu? O filtro é de forma segura. Ele vai ser recolhido e
865 ele não vai ser perdido por parte da empresa. – Ronaldo Coimbra – Representante
866 DNPM – Mas com essa movimentação como é que não vai gerar emissões no ar? – Não
867 identificou – A compensação no projeto proposto nós colocamos que haverá
868 particulados (Inaudível) cortina arbórea. Colocou também gabião para umedecer para
869 não ter particulado. O particulado previsto para emissão está diretamente ao forno. É no
870 manuseio de equipamentos e do próprio particulado. Porém a empresa tem todo o
871 interesse de recuperar (Inaudível) o foco e tem valor comercial. – José Geraldo –
872 SUPRAM ASF – (Inaudível) aqueles processos que estão fechados mesmo com
873 autoridade técnica não estão (Inaudível) eu acho que neste caso não vai haver uma
874 emissão de particulado que vai. – Leandro – Representante Ministério Público –
875 (Inaudível) – Júlio – SUPRAM ASF – (Inaudível) dessa empresa na usina. Foi
876 apresentada a análise (Inaudível) da chaminé do forno (Inaudível) a não fabricar o
877 (Inaudível) – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Essa
878 análise foi feita (Inaudível) – Não identificou – Não, porque no caso agora é só de
879 instalação. Então, é prévia de instalação depois da operação. Certamente, no momento
880 da operação vai ser cobrado o monitoramento. Seria pedido para colocar quitado no
881 procedimento a parte superior é pertinente para apresentar através de dados. Isso tudo
882 tem que ser previsto na pauta. No momento seria só instalação. Não haveria nenhum.
883 (Inaudível) – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
884 Francisco – (Inaudível) feitos os esclarecimentos vou colocar em votação o item 9.4
885 Carmo Coque Indústria e Comércio LTDA. Os conselheiros que estiverem de acordo
886 com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Item aprovado. Passamos para o
887 item 10.1. **10. Processo Administrativo para exame de Adendo a Licença de**
888 **Instalação: 10.1 Serviço Autônomo de Água e Esgoto-SAAE Formiga/Rio Formiga**
889 **- Tratamento de esgotos sanitários e Interceptores, emissários, elevatórias e**
890 **reversão de esgoto - Formiga/MG - PA/Nº 30150/2012/002/2012 - Classe 3.**
891 **Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da**
892 **URC Alto São Francisco – Destaque Comitê de Bacias. – Roberto Soares Nogueira –**
893 **Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias** – Eu não sei se
894 no processo anterior o Ministério Público e a FIEMG pediram vistas. Tem uma
895 observação pela Lei 12.652/2012. Reserva legal para tratamento para entidade pública
896 não é necessária. Está se exigindo nesse processo aqui averbação da reserva legal. Eu
897 queria saber se o que está no processo anterior 9.5 tem realidade em estar exigindo mais
898 do que o necessário do SAAE de Formiga ou se eu entendi mal o que está no processo
899 9.5. – Camilo de Lélis André Melo – Representante FEDERAMINAS – Dr. Roberto,
900 além do que você falou aí já é o (Inaudível) – Isabela – SUPRAM ASF – É exatamente
901 isso, porque de acordo com o Código Florestal e as empresas concedidas assim,



902 Roberto, ela foi anterior ao Código Florestal porque (Inaudível) e obrigação (Inaudível)
903 o outro processo foi licenciado após o Código. (Inaudível) – Roberto Soares Nogueira –
904 Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Obrigado pela
905 explicação. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
906 Francisco – Após os esclarecimentos boto em votação o item 10.1. os conselheiros que
907 forem de acordo com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Item aprovado.
908 **11. Processos Administrativos para exame da Licença de Operação: 11.1**
909 **Mineradora Carmocal Ltda. - Lavra a céu aberto sem tratamento ou com**
910 **tratamento a seco, minerais não metálicos, exceto em áreas cársticas ou rochas**
911 **ornamentais e de revestimento - Arcos/MG - PA/Nº 12983/2005/004/2012 -**
912 **DNPM nº 831.883/2004 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri**
913 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque SUPRAM e
914 Comitê de Bacias. – Diogo – SUPRAM ASF – Só para colocar uma observação que a
915 validade da licença de empreendimentos classe 3 é de 6 anos e não 4 como foi colocado.
916 Eu queria sugerir essa alteração. – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de
917 Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Gostaria de pedir a famosa
918 condicionante padrão para o poço manual do empreendimento. – Diogo – SUPRAM
919 ASF – Concordo com o conselheiro. – Camilo de Lélis André Melo – Representante
920 FEDERAMINAS – Eu gostaria de ouvir o consultor desse empreendimento para eu
921 tomar uma posição mais correta. – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da
922 URC Alto São Francisco – Está inscrito o empreendedor para o uso da palavra. – Cleber
923 – Consultor da empresa – Bom dia a todos. Presidente. Na verdade, Roberto, já está
924 instalado o hidrômetro e já está instalado também o horímetro. Inclusive nos autos do
925 processo eles informam isso. Existe uma cisterna com hidrômetro e horímetro. –
926 Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de
927 Três Marias – Eu gostaria que a condicionante fosse colocada, porque não basta apenas
928 instalar o horímetro e hidrômetro é preciso que aquelas regras sejam cumpridas. Com a
929 condicionante completinha nós não vamos ter dúvidas quanto ao uso do horímetro e
930 hidrômetro. – Cleber – Consultor da empresa – Além disso, a empresa concluiu outros
931 (Inaudível) o segmento será realizado com satisfação para o momento da concessão da
932 licença. Nós temos um responsável pela empresa que faz esse registro no caso de
933 (Inaudível). Inclusive, nós vamos informatizar esse (Inaudível) semana. É uma meta da
934 empresa. . – Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
935 Francisco – Conselheiros, após a colocação do procedimento a Carmocal ficou um
936 prazo de 4 anos para ser fiscalizada. (Inaudível) vou colocar em votação o processo e
937 depois coloco em votação a inclusão da condicionante padrão de hidrômetro e
938 horímetro. Os conselheiros que estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM,
939 permaneçam como estão. Aprovado. Condicionante acrescido ao processo seria a
940 condicionante (Inaudível) condicionante padrão. Os conselheiros que forem a favor da
941 inclusão da condicionante permaneçam como estão. Aprovada a inclusão da
942 condicionante número 12. – Camilo de Lélis André Melo – Representante
943 FEDERAMINAS – Eu gostaria de pedir ao corpo técnico que essa condicionante do Dr.
944 Roberto já viesse escrita. Sabe que se não colocar ele vai pedir. Isso atrasa. Não é
945 necessário. Coloca. Não vai essa discussão e agiliza a reunião para nós. – Amilton Ferri
946 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – (Inaudível) vamos
947 para o item 13.1. **13. Processos Administrativos para exame da Licença de**
948 **Operação Corretiva: 13.1 Avelino Augusto dos Santos/ Granja Brasília -**
949 **Avicultura de corte e reprodução; criação de ovinos, caprinos, bovinos de corte e**



950 búfalos de corte (extensivo) - Igaratinga/MG - PA/Nº 15359/2007/002/2012 -
951 **Classe 4. Apresentação: Supram ASF.** . - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
952 Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque IBAMA, ABES e (Inaudível) –
953 Marcelo Guimarães – Representante IBAMA – A questão é quanto o menciona na
954 questão do parecer. Página 2. (Inaudível) na cidade está falando que é no município.
955 Uma correção. Propriedades transferidas no município e não na cidade. – Francisco de
956 Assis Braga – Representante ABES – Com relação a condicionante 3, Daniela. A
957 questão é a seguinte. Dentro do imóvel existe a estrutura de corte (Inaudível) não é isso?
958 De todas as atividades? – Daniela – SUPRAM ASF – Na verdade é só da suinocultura,
959 porque o (Inaudível) – Não identificou – Na condicionante 3 está posto o seguinte. Não
960 havendo o cercamento da reserva legal. Só pergunto se não caberia aqui também a APP.
961 Não tem APP lá? Alguma área isolada? – Daniela – SUPRAM ASF – As APP's estão
962 localizadas junto com as estradas municipais que estão dentro do empreendimento, mas
963 o produtores não tem acesso a essa área. – Não identificou – (Inaudível) – Não
964 identificou – Seria desnecessária porque passa um trânsito lá (Inaudível) – Não
965 identificou – É só essa pergunta. – Não identificou – Eu só gostaria de fazer uma
966 notificação. Primeiro gostaria de colocar a condicionante padrão do conselheiro
967 Roberto. Na pauta 4 unidades no município de Igaratinga para alterar para Conceição do
968 Pará. Acrescentar uma condicionante que é apresentar certidões de registro de imóvel
969 constando qualidade da reserva legal. Prazo de 30 dias após a licença (Inaudível) –
970 Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da Represa de
971 Três Marias - Obrigado Daniela pela sua participação, mas eu gostaria que fosse
972 acrescentada a cisterna. Consta apenas a outorga e sugeriram 3 poços. Gostaria que
973 também fosse acrescentada as 4 captações que é padrão e já foi lido. (Inaudível) . -
974 Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco –
975 (Inaudível) Daniela (Inaudível) vamos fazer a correção (Inaudível) vou colocar em
976 votação o processo e depois coloco a condicionante. Aqueles conselheiros que
977 estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Aprovado.
978 Alteração da condicionante (Inaudível) condicionante padrão. – Não identificou – Das 4
979 operações. . - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
980 Francisco – Aqueles que são a favor da alteração permaneçam como estão. Aprovada
981 alteração da condicionante 1. Agora a inclusão de mais uma condicionante que é a
982 condicionante número 9 que é a apresentação do registro do imóvel na Polícia Florestal.
983 Os conselheiros (Inaudível) – Edécio Ferreira – Representante FAEMG – Na
984 condicionante 5 ela pede que o representante apresente o registro de imóvel com a relação
985 do registro do imóvel de reserva legal com todas as matrículas. – Daniela – SUPRAM
986 ASF – Eu estou querendo alterar prazo para após esses 30 dias da licença concedida.
987 Não lembro. Depende (Inaudível) porque a permitida pelo (Inaudível) elaborado pelo
988 (Inaudível) (Várias pessoas falam ao mesmo tempo) – Daniela – SUPRAM ASF –
989 Falando do período do cartório. Se os senhores quiserem posso passar para 60 dias
990 depois da licença. . - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto
991 São Francisco – Senhores conselheiros, já tem determinado o prazo da condicionante.
992 Vocês vão acrescentar 60 dias após a emissão jurídica. Vocês compreenderam?
993 Concordaram? Aprovado. Vamos para o item 13.2. **13.2 Granja Brasília**
994 **Agroindustrial Avícola S/A Matriz - Formulação de rações balanceadas e de**
995 **alimentos preparados para animais - Igaratinga/MG - PA/Nº**
996 **21957/2008/001/2010 - Classe 4. Apresentação: Supram ASF.** - Amilton Ferri
997 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque IBAMA. –



998 Marcelo Guimarães – Representante IBAMA – Só uma observação. Na primeira página
999 onde está a data do parecer, está 18/08/2009 e a data do relatório de vistoria está
1000 29/11/2010. Eu acho que houve um equívoco nisso. – Daniela – SUPRAM ASF –
1001 (Inaudível) - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São
1002 Francisco – Já explicado o destaque. Coloco em votação o item 13.2. Tem um inscrito
1003 para o uso da palavra. Não? Vou colocar em votação o item 13.2. Os conselheiros que
1004 estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM permaneçam como estão. Item
1005 aprovado. 13.3 Licor Comércio de Resíduos e Sucatas Ltda. - ME - Transporte
1006 rodoviário de resíduos perigosos - classe I - Nova Serrana/MG - PA/Nº
1007 01652/2012/001/2012 - Classe 3. Apresentação: Supram ASF. - Amilton Ferri
1008 Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco –Destaque Comitê de
1009 Bacias. – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de Bacias do Entorno da
1010 Represa de Três Marias – Outra condicionante padrão que eu gostaria que fosse
1011 colocada do responsável técnico. Um empreendimento desse porte poluidor tem que ter
1012 alguém responsável pelo empreendimento. (Inaudível) nós colocamos apresentar o
1013 técnico responsável pela atividade (Inaudível) - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente
1014 Suplente da URC Alto São Francisco – Vou colocar em votação então o item 13.3. Os
1015 conselheiros que estiverem de acordo, permaneçam como estão. Item aprovado. Agora,
1016 a inclusão da condicionante (Inaudível) os conselheiros que forem a favor da inclusão
1017 da condicionante, permaneçam como estão. Inclusão da condicionante do responsável.
1018 Vamos para o item 13.6. 13.6 Hélio de Faria Silva - Outras formas de tratamento ou
1019 de disposição de resíduos não listadas ou não classificadas e Fabricação de telhas,
1020 tijolos e outros artigos de barro cozido, exclusive de cerâmica - Igaratinga/MG -
1021 PA/Nº 01197/2003/005/2012 - Classe 3 - Apresentação: Supram ASF. - Amilton
1022 Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto São Francisco – Destaque
1023 representante Comitê de Bacias. – Roberto Soares Nogueira – Representante Comitê de
1024 Bacias do Entorno da Represa de Três Marias – Tenho duas observações. A primeira é
1025 essa do responsável técnico. Não há educação de responsabilidade técnica. A
1026 condicionante. Gostaria também de acrescentar (Inaudível) que eu não vi no relatório
1027 que é (Inaudível) segundo (Inaudível) que parece que ele não está utilizando o pó de
1028 balão. Se vierem a utilizar que já esteja instalado (Inaudível) lá no relatório não tem esse
1029 equipamento como (Inaudível) – José Antônio – SUPRAM ASF – (Inaudível)
1030 instalada? (Inaudível) o relatório de vistoria consta. Eu não sei se colocaram no
1031 processo. (Inaudível) - Amilton Ferri Vasconcelos - Presidente Suplente da URC Alto
1032 São Francisco – Senhores conselheiros, após as dúvidas eu coloco em votação o item
1033 13.6. Os conselheiros que estiverem de acordo com o parecer da SUPRAM,
1034 permaneçam como estão. Item do processo aprovado. Agora, coloco em votação a
1035 inclusão da condicionante padrão do responsável técnico. Os conselheiros que forem a
1036 favor da inclusão da condicionante proposta pelo Roberto, permaneçam como estão.
1037 Aprovada a inclusão dessa condicionante. 16. Encerramento. Senhores conselheiros,
1038 final da ata. Declaro encerrada a reunião.

1039

1040

1041

1042 **Danilo Vieira Junior**
1043 **Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável**
1044 **e Presidente da URC/COPAM Alto São Francisco**